

# IMPRESSÕES SOBRE O CUIDAR DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADO 2

MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA  
(ORGANIZADORA)



# IMPRESSÕES SOBRE O CUIDAR DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADO 2

MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA  
(ORGANIZADORA)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
I34	<p>Impressões sobre o cuidar de enfermagem sistematizado 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-86002-87-4 DOI 10.22533/at.ed.874202204</p> <p>1. Cuidadores. 2. Enfermagem. 3. Humanização dos serviços de saúde. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.6</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Impressões sobre o Cuidar de Enfermagem Sistematizado 2” está estruturada em 2 volumes com conteúdos variados. O volume 1 contém 18 capítulos que retratam ações de saúde por meio de estudos de caso e relatos de experiências vivenciados por estudantes universitários, docentes e profissionais de saúde, além de práticas de pesquisa acerca de estratégias ou ferramentas que envolvem o objetivo do livro. O volume 2 contém 15 capítulos que tratam de pesquisas realizadas constituídas por trabalhos de revisões de literatura.

Sabemos que o cuidar em enfermagem representa empregar esforços transpessoais de um ser humano para outro, visando proteger, promover e preservar a humanidade, ajudando pessoas a encontrar significados na doença, sofrimento e dor, bem como, na existência.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é definida como uma metodologia que organiza toda a operacionalização do Processo de Enfermagem, e planeja o trabalho da equipe e os instrumentos que serão utilizados, de acordo com cada procedimento a ser realizado. E ainda, tem como objetivo de garantir a precisão e a coesão no cumprimento do processo de enfermagem e no atendimento aos pacientes.

A SAE, enquanto processo organizacional é habilitado a oferecer benefícios para o desenvolvimento de métodos e/ou metodologias interdisciplinares e humanizadas de cuidado. Percebe-se, contudo, um cuidado de enfermagem ainda vigorosamente direcionado na doença e não no ser humano, enquanto sujeito ativo e participativo do processo de cuidar.

Nessa linha de raciocínio, os 18 capítulos aqui presentes traduzem o comprometimento e o engajamento dos leitores ao transformarem informações obtidas em práticas realizadas no Cuidar de Enfermagem Sistematizado.

Deste modo, esta obra expressa uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos autores, bem como seus registros de desafios e inquietações, de forma a favorecer a concepção e direção do conhecimento.

Desejo aos leitores que estes estudos facilitem nas decisões a serem tomadas baseadas em evidências e na ampliação e fortalecimento das ações de saúde já em curso.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
<b>ABORDAGEM DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM OBESIDADE POR MEIO DE VISITA DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIENCIA</b>	
Juliana Peixoto dos Santos Camila Carla de Souza Pereira Aline de Souza Gude Márcia Gisele Peixoto Kades Teresinha Cícera Teodora Viana Ana Celia Cavalcante Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8742022041</b>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>7</b>
<b>ACERVO ORAL DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS: EXPERIÊNCIA POTENTE NA GRADUAÇÃO</b>	
Biannka Melo dos Santos Mayra Raquel Fantinati dos Reis Helena Pereira de Souza Alice Gomes Frugoli Fernanda Alves dos Santos Carregal Rafaela Siqueira Costa Schreck Fernanda Batista Oliveira Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8742022042</b>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>17</b>
<b>ACURÁCIA DIAGNÓSTICA NA PERSPECTIVA DE GESTÃO DE CARREIRAS SOB A ÓTICA DOS DISCENTES DA SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA</b>	
Eder Júlio Rocha de Almeida Arthur Guimarães Gonçalves dos Santos José Rodrigo da Silva Ana Maria de Freitas Pinheiro Dejanir José Campos Junior Janaina Flister Pereira Mariane da Costa Moura Ana Paula de Carvalho Rocha Rosângela Silqueira Hickson Rios	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8742022043</b>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>34</b>
<b>ANÁLISE DOS RISCOS À SAÚDE NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NO SETOR DE RADIOLOGIA</b>	
José Fábio de Miranda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8742022044</b>	
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>42</b>
<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PRÉ-NATAL SOB A VISÃO DE ADOLESCENTES GESTANTES</b>	
Silas Santos Carvalho Ludmila Freitas de Oliveira Jamara Souza Santos Maria Vanuzia Santos da Silva	



Muriel Sampaio Neves  
Rafael Gonçalves de Souza  
Sara Nadja dos Santos Carneiro  
Silas Marcelino da Silva  
Taiane Pereira da Silva  
Thais da Silva Ramos Fonseca  
Thais do Lago Silva  
Thayssa Carvalho Souza

**DOI 10.22533/at.ed.8742022045**

**CAPÍTULO 6 ..... 53**

**ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE  
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) EM IDOSOS: RELATO DE  
EXPERIÊNCIA**

Cassia Lopes de Sousa  
Amanda da Silva Guimarães  
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes  
Hanna Ariela Oliveira Medeiros  
Jarlainy Taise Calinski Barbosa  
Juliana da Silva Oliveira  
Laricy Pereira Lima Donato  
Ohanna Alegnasor Bazanella de Sá  
Pâmela Mendes dos Santos  
Sara Dantas  
Taiza Félix dos Anjos  
Teresinha Cícera Teodoro Viana

**DOI 10.22533/at.ed.8742022046**

**CAPÍTULO 7 ..... 59**

**CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE GESTANTES HIPERTENSAS  
SOB ACOMPANHAMENTO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Jociane Cardoso Santos Ferreira  
Augusto César Evelin Rodrigues  
Jayra Adrianna da Silva Sousa  
Paulliny de Araújo Oliveira  
Jeíse Pereira Rodrigues  
Quelrinele Vieira Guimarães  
Luciana Magna Barbosa Gonçalves de Jesus  
Jainara Maria Vieira Galvão  
Rosângela Nunes Almeida  
Lívia Cristina da Silva Paiva  
Bruna Lima de Carvalho  
Ianny Raquel Dantas Nascimento Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.8742022047**

**CAPÍTULO 8 ..... 68**

**CARACTERIZAÇÃO BIOPSISSOCIAL DE IDOSOS COM AFECÇÃO DEMENCIAL  
RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA**

Beatriz Alexandra Fávaro  
Juliana Maria de Paula Avelar  
Andressa Rodrigues de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.8742022048**

**CAPÍTULO 9 ..... 81**

**CONDIÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES REANIMADOS E CUIDADOS PÓS PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA**

Jean de Jesus Souza  
Neuranides Santana  
Tami Silva Nunes  
Hanna Gabriela Elesbão Cezar Bastos  
Carina Marinho Picanço

**DOI 10.22533/at.ed.8742022049**

**CAPÍTULO 10 ..... 95**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA EM UM SHOPPING DE CACOAL-RO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Cássia Lopes de Sousa  
Amanda da Silva Guimarães  
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes  
Hanna Ariela Oliveira Medeiros  
Jarlainy Taise Calinski Barbosa  
Juliana da Silva Oliveira  
Laricy Pereira Lima Donato  
Ohanna Alegnasor Bazanella de Sá  
Pâmela Mendes dos Santos  
Sara Dantas  
Taiza Félix dos Anjos  
Thayanne Pastro Loth.

**DOI 10.22533/at.ed.87420220410**

**CAPÍTULO 11 ..... 101**

**ESTRESSE OCUPACIONAL NO COTIDIANO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Carolina Falcão Ximenes  
Gustavo Costa  
Mileny Rodrigues Silva  
Magda Ribeiro de Castro  
Maria Edla de Oliveira Bringuento

**DOI 10.22533/at.ed.87420220411**

**CAPÍTULO 12 ..... 114**

**“O QUE IMPORTA PARA VOCÊ?” - A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS LEVES NO PROCESSO DE TRABALHO DENTRO DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Milene Lucio da Silva  
Adriana Teixeira Reis  
Fatima Cristina Mattara Camargo  
Elzeni dos Santos Braga  
Marcelle Campos Araújo  
Maria de Fátima Junqueira-Marinho

**DOI 10.22533/at.ed.87420220412**

**CAPÍTULO 13 ..... 133**

**O SENTIDO E O APRENDIDO POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DURANTE EXPERIÊNCIAS CLÍNICAS SIMULADAS**

José Victor Soares da Silva  
Cristiane Chaves de Souza  
Patrícia de Oliveira Salgado  
Luana Vieira Toledo  
Érica Toledo de Mendonça  
Willians Guilherme dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.87420220413**

**CAPÍTULO 14 ..... 144**

**PARTO DOMICILIAR: ESCOLHA E RELATO DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR MULHERES E SEUS COMPANHEIROS**

Talita Oliveira Silva  
Juliana Silva Pontes  
Patrícia Regina Affonso de Siqueira  
Isis Vanessa Nazareth  
Fabricia Costa Quintanilha Borges  
Glaucimara Riguete de Souza Soares  
Thayssa Cristina da Silva Bello  
Meiriane Christine dos Santos Aguiar

**DOI 10.22533/at.ed.87420220414**

**CAPÍTULO 15 ..... 155**

**PROCESSO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS EM SERVIÇO DE CUIDADO DOMICILIAR FUNDAMENTADO NA TEORIA DO AUTOCUIDADO**

Gênesis Vivianne Soares Ferreira Cruz  
Ana Flávia Souza Domingos Silva  
Fabiana Silva de Arruda  
Andréia Lara Lopatko Kantoviski

**DOI 10.22533/at.ed.87420220415**

**CAPÍTULO 16 ..... 168**

**RISCO NA SAÚDE OCUPACIONAL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DE CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO**

Marli Aparecida Rocha de Souza  
Bianca Gemin Ribas  
Andrey Zolotoresky Alves  
Rucieli Maria Moreira Toniolo

**DOI 10.22533/at.ed.87420220416**

**CAPÍTULO 17 ..... 181**

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA MULHER QUE CONVIVE COM OSTEOARTROSE: ESTUDO DE CASO**

Tacyla Geyce Freire Muniz Januário  
Carla Andréa Silva Souza  
Alécia Hercídia Araújo  
Raquel Linhares Sampaio  
Maria Lucilândia de Sousa  
Maria Isabel Caetano da Silva

Vitória de Oliveira Cavalcante  
Camila da Silva Pereira  
Nadilânia Oliveira da Silva  
Antônia Elizângela Alves Moreira  
Raul Roriston Gomes da Silva  
Gleice Adriana Araujo Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.87420220417**

**CAPÍTULO 18 ..... 190**

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL:  
IMPLEMENTAÇÃO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

Gabriela da Cunha Januário  
Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro  
Marilene Elvira de Faria Oliveira  
Andrea Cristina Alves  
Aline Teixeira Silva  
Beatriz Glória Campos Lago  
Jamila Souza Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.87420220418**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 203**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 204**

## CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE GESTANTES HIPERTENSAS SOB ACOMPANHAMENTO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Data de aceite: 31/03/2020

Caxias-Ma

**Bruna Lima de Carvalho**

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA,  
Caxias-Ma

**Ianny Raquel Dantas Nascimento  
Cavalcante**

Centro universitário UNINOVAFAPI, Teresina-PI.

**Jociane Cardoso Santos Ferreira**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do  
Maranhão - UniFacema, Caxias-MA.

**Augusto César Evelin Rodrigues**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do  
Maranhão - UniFacema, Caxias-MA.

**Jayra Adrianna da Silva Sousa**

Universidade Estadual do Piauí, Teresina-PI.

**Paulliny de Araújo Oliveira**

Faculdade Santo Agostinho – FSA, Teresina –  
Piauí.

**Jeíse Pereira Rodrigues**

Universidade Estadual do Pará - UEPA, Belém -  
PA.

**Quelrinele Vieira Guimarães**

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA,  
Caxias-Ma

**Luciana Magna Barbosa Gonçalves de  
Jesus**

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA,  
Caxias-MA.

**Jainara Maria Vieira Galvão**

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA,  
Caxias-Ma

**Rosângela Nunes Almeida**

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA,  
Caxias-Ma

**Lívia Cristina da Silva Paiva**

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA,

**RESUMO:** A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica onde afeta todos os níveis sociais, incluindo diferentes idades e todos os sexos. Ela é considerada uma das causas para a morbi-mortalidade, onde é um fator de risco para o desenvolvimento de doenças vasculares, sendo uma preocupação para as organizações públicas que cuidam da saúde, por conta do elevado custo em remédios e tratamentos, fora para os profissionais de saúde que encontram dificuldades, pois grande parte dos pacientes abandona o tratamento logo o desaparecimento de alguns sintomas. O objetivo principal desta pesquisa foi analisar as estratégias utilizadas pelos enfermeiros nas síndromes hipertensivas na gestação. Quanto aos objetivos específicos: conhecer como a Síndrome Hipertensiva é dividida; identificar os sinais e sintomas da Síndrome Hipertensiva em gestantes no pré-natal, segundo o olhar do enfermeiro e levantar os principais fatores de risco para o desenvolvimento da Síndrome Hipertensiva em gestantes. A metodologia

aplicada nesse estudo, foi um estudo epidemiológico descritivo de corte transversal, com gestantes hipertensas do município de Caxias-MA. Foi possível observar que é de suma importância o acompanhamento de gestantes durante o pré-natal pelos profissionais de enfermagem, no sentido de orientá-las e conduzi-las as práticas que ajudem essas mulheres no controle de sua PA, para assim não correr risco de complicações durante o parto e o pós-parto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Gestantes. Hipertensão Arterial. Síndrome Hipertensiva.

## SOCIODEMOGRAPHICAL CHARACTERISTICS OF HYPERTENSE PREGNANT WOMEN ON MONITORING IN A BASIC HEALTH UNIT

**ABSTRACT:** Hypertension is a chronic disease where it affects all social levels, including different ages and all genders. It is considered one of the causes for morbidity and mortality, where it is a risk factor for the development of vascular diseases, and is a concern for public health care organizations, due to the high cost of medicines and treatments, apart from those for the elderly. Health professionals who find it difficult because most patients abandon treatment soon after the disappearance of some symptoms. The main objective of this research was to analyze the strategies used by nurses in hypertensive syndromes in pregnancy. As for the specific objectives: to know how the Hypertensive Syndrome is divided; identify the signs and symptoms of hypertensive syndrome in pregnant women in prenatal care, according to the nurse's view and raise the main risk factors for the development of hypertensive syndrome in pregnant women. The methodology applied in this study was a descriptive epidemiological cross-sectional study with hypertensive pregnant women in the city of Caxias-MA. It was observed that it is of paramount importance to monitor pregnant women during prenatal care by nursing professionals, in order to guide them and conduct their practices that help these women in controlling their BP, so as not to risk complications during delivery and postpartum.

**KEYWORDS:** Nursing. Pregnant women. Arterial hypertension. Hypertensive Syndrome.

### 1 | INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica onde afeta todos os níveis sociais, incluindo diferentes idades e todos os sexos. Ela é considerada uma das causas para a morbi-mortalidade, onde é um fator de risco para o desenvolvimento de doenças vasculares, sendo uma preocupação para as organizações públicas que cuidam da saúde, por conta do elevado custo em remédios e tratamentos, fora para os profissionais de saúde que encontram dificuldades, pois grande parte dos pacientes abandona o tratamento logo o desaparecimento de alguns sintomas

(DUARTE *et al.*, 2010).

A hipertensão arterial relacionada ao período gestacional provoca vários efeitos prejudiciais ao organismo materno, fetal e neonatal (CHAIM; OLIVEIRA; KIMURA, 2008). Esses efeitos podem causar várias complicações como encefalopatia hipertensiva, função renal comprometida, falência cardíaca, hemorragia retiniana, associação com pré-eclâmpsia, coagulopatias, como também causa riscos ao feto em seu crescimento intrauterino, deslocamento prematuro de placenta, sofrimento fetal, baixo peso, prematuridade e morte intraútero (VETTORE *et al.*, 2011; ASSIS; VIANA; RASSI, 2008).

No período gestacional quando aparece o quadro de hipertensão, muitas das vezes é resultado de antecedentes familiares das grávidas, ou um fator predisponente. Por conta disso, deve-se levar em consideração na realização do pré-natal o histórico familiar para doenças cardiovasculares (NETTO, 2005).

Assim, gestantes com histórico de hipertensão devem acima de tudo, ser informadas sobre os riscos que esta síndrome provoca na gestação, tendo que ser acompanhadas rigorosamente não somente na gestação como no pós parto e devem também estar cientes sobre os riscos de desenvolver doenças cardiovasculares no futuro (GAROVIC, 2007).

Não se pode deixar de mencionar que a hipertensão gestacional é considerada como uma elevada na pressão arterial após 20 semanas de idade gestacional sem a presença de proteinúria, podendo voltar aos limites normais depois das 12 semanas após o parto. Mulheres que apresentam essa síndrome, demonstram níveis de pressão diastólica estáveis até a metade da gestação com um aumento após este período até o parto (FREIRE; TEDOLDI, 2009).

A hipertensão gestacional como dito anteriormente passa por fatores genéticos e também ambientais, não deixando de mencionar o fator da nutrição humana que acomete ultimamente muitas mulheres por conta da dieta rica em sódio, acompanhada ao baixo consumo de potássio (SÍRIO *et al.*, 2007).

Diante do contexto da hipertensão na gravidez, o profissional de saúde tem um grande papel em manter a vida da mãe e do bebê com saúde, principalmente o enfermeiro, pois este é o que fica mais próximo da mãe durante o pré-natal, fazendo o acompanhamento adequado. É nesse momento que o profissional de enfermagem cria estratégias com a sua equipe de saúde para a realização de ações educativas e prevenção de HA, para que dessa forma possa-se evitar complicações e agravos a saúde das mulheres gestantes em alto risco (RALPH, 2007).

Neste sentido, objetivou-se caracterizar o perfil sociodemográfico das gestantes hipertensas que realizavam pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), indicando a melhor abordagem do enfermeiro para o acompanhamento destas gestantes. A assistência da enfermagem na promoção e prevenção de HA materna é

crucial para identificar os sintomas, sinais e fatores de risco para o desenvolvimento dessas doenças.

No sentido de diagnosticar e minimizar as complicações oriundas da HA na gravidez e diminuir os índices de morbimortalidade materna e perinatal é relevante refletir sobre as ações em saúde desenvolvidas durante o pré-natal e avaliar a qualidade da assistência de enfermagem prestada neste período. O enfermeiro, responsável principal pelo acompanhamento da gestante na UBS deve estar apto para prestar assistência visando a prevenção, promoção e recuperação da saúde dessas gestantes, através de estratégias específicas.

## 2 | METODOLOGIA

Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo de corte transversal, qualitativo. Dentro das concepções de Leopardi (2002), um estudo descritivo busca uma visão de conhecimento e caracterização dos fatos e fenômenos com exatidão de uma realidade. O estudo transversal envolve a observação e o registro ligados ao problema de estudo, onde o sujeito da pesquisa e os resultados são estudados juntos ao mesmo tempo, esse tipo de pesquisa consiste na descrição de características de determinado grupo populacional no intuito de identificar grupos de risco (DYNIEWICZ, 2009).

A amostragem foi do tipo não-probabilística, por conveniência, composta por seis gestantes hipertensas que faziam acompanhamento pré-natal nas UBS's da cidade Caxias-MA. Foram incluídas apenas foram: ser mulheres gestante hipertensa da zona rural e urbana de Caxias-MA, que aceitaram responder o questionário que foi proposto pelo estudo. Critérios de exclusão foram: ser gestante mas não residir no município de Caxias-MA.

As coletas aconteceram no período entre fevereiro e maio de 2018, pelo pesquisador responsável e seu assistente. O presente estudo foi realizado com as gestantes hipertensas que fazem pré-natal nas UBS's da cidade de Caxias-MA. A coleta se deu em duas etapas, a saber: primeiramente antes da realização da entrevista as gestantes em estudo, foram orientadas sobre o compromisso de responderem todas as perguntas com sinceridade, da importância da omissão de dados ou informações, para que se possa ter um bom andamento na pesquisa e uma fundamentação adequada. Em um segundo momento, foi explicado todo processo ético da pesquisa. Sendo assim os que aceitaram contribuir voluntariamente com a pesquisa, assinaram o termo de Consentimento Livre e esclarecido.

A entrevista foi realizada utilizando-se um instrumento para coleta de dados, em um local de preferência da entrevistada, atentando para preservar a sua privacidade



e seu conforto, com o intuito de impedir interrupções de qualquer natureza. Ressalva-se que as entrevistas foram agendadas, de acordo com a disponibilidade das gestantes e todas foram implementadas somente pelo assistente e a pesquisadora responsável. Por isso, em alguns casos, houve a necessidade de retornar a UBS quantas vezes fosse o necessário.

O instrumento para coleta de dados constituiu-se da aplicação de um instrumento contendo informações sociodemográficas, presença de doença crônica, estilo de vida das gestantes e assistência pré-natal regular. Os dados foram organizados e tabulados utilizando o Microsoft Excel versão 2010 e as análises estatísticas por meio do SPSS versão 18.0. Em todas as análises realizadas foi utilizado um nível de significância de 5%.

O projeto foi encaminhado à Plataforma Brasil junto ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA com o CAAE nº 86368318.1.0000.8007, seguindo os preceitos da Resolução 466/12.

### 3 | RESULTADOS

O presente estudo contou com a participação de 06 gestantes, a prevalência de hipertensão entre as 06 gestantes foi de 100%. Na tabela 1, observou-se a faixa etária, 4 participantes (67%) pertenciam a faixa etária de 19-30 anos de idade e 2 (33%) tinham 30 anos. Em relação a cor/raça 1 (17%) afirmou ser da raça branca e 5 (83%) da raça parda. Em relação ao estado civil, 3 (50%) eram solteiras e 3 (50%) eram casadas ou moravam junto com o parceiro.

Ao serem perguntadas sobre a quantidade de filhos, 2 (33%) afirmaram que não possuíam filhos e 4 (67%) que sim. 6 (100) reside na zona urbana, sobre a sua moradia 3 (50%) afirmaram que moravam em casas sem especificar se era própria ou alugada, 2 (33%) em casa própria e 1 (17%) em outro tipo de moradia. Ainda no quesito moradia, foi perguntado a quantidade de pessoas que habitavam a residência, sendo que, de 1 a 3 pessoas - 4 (57%); de 4 a 6 – 1 (29%); de 7 a 10 – 1 (14%).

Em relação a renda, 3 (50%) afirmaram que possuíam renda e 3 (50%) que não. Foi possível observar que 3 (50%) realizavam 3 refeições por dia e 3 (50%) mais de 3 refeições por dia. 5 (90%) faziam algum tipo de tratamento enquanto que 1 (10%) não realizava tratamento. Tratando-se de antecedentes familiares. Quanto aos antecedentes familiares, 5 (90%) afirmou que tinham a HAS no seu fator hereditário e 1 (10%) diabetes.

Em relação a assistência pré-natal regular, 6 (100%) realizavam esse tipo de

assistência. Quanto ao uso de medicação, 5 (90%) faziam uso dessa e 1 (10%) não. Em relação a reconhecer os sintomas da pressão arterial elevada, 6 (100%) afirmaram que reconheciam.

VARIAVEIS	GESTANTES HIPERTENSAS (N=6)	
	N	%
<b>Faixa etária</b>		
19-30 anos	4	67
>31 anos	2	33
<b>Cor/Raça</b>		
Negro	1	17
Pardo	5	83
<b>Estado Civil</b>		
Solteiro	3	50
Casado/Mora junto	3	50
<b>Possui filhos</b>		
Não	2	33
Sim	4	67
<b>Mora na zona urbana?</b>		
	6	100
<b>Tipo de moradia</b>		
Casa	3	50
Própria	2	33
Outros	1	17
<b>Quantidade de pessoas que moram na mesma casa</b>		
1 a 3		
4 a 6	4	57
7 a 10	1	29
>10	1	14
<b>Possui renda</b>		
Sim	3	50
Não	3	50
<b>Realiza quantas refeições são realizadas por dia?</b>		
3	3	50
>3	3	50
<b>Diagnosticada com algum tipo de doença crônica?</b>		
HAS	6	100
<b>Realiza algum tipo de tratamento?</b>		
Sim	5	90
Não	1	10
<b>Faz uso de medicação?</b>		
Sim	5	90
Não	1	10
<b>Antecedentes familiares de?</b>		
HAS	5	90
Diabetes	1	10
<b>Reconhece os sintomas da PA elevada</b>		
Sim	6	100
<b>Recebe assistência pré-natal regular?</b>		
Sim	6	100

Tabela 1: Características sociodemográficas de gestantes hipertensas em acompanhamento pré-natal. Caxias-MA, Brasil, 2018. (N=6).

Fonte: Pesquisa direta do autor. Caxias-MA, Brasil, 2018.

## 4 | DISCUSSÃO

A hipertensão na gestação em mulheres se dar devido a faixa etária, raça, obesidade e presença de patologias associadas, como diabetes e doença renal. Quando a mulher está em idade reprodutiva a prevalência vai de 0,6 a 2,0%, na faixa etária de 18 a 29 anos e de 4,6 a 22,3%, na faixa etária de 30 a 39 anos. Essa síndrome aparece em todo o mundo, sendo um dos principais motivos para a causa de morte materna (LAURENTI *et al.*, 2004).

Os mecanismos que induzem ao aparecimento da doença hipertensiva ainda não estão totalmente esclarecidos. A pré-eclampsia é uma doença sistêmica, na qual estão envolvidos vasoconstrição, alterações metabólicas, disfunção endotelial, ativação da cascata da coagulação e resposta inflamatória aumentada. Na gênese dessas alterações estão envolvidos aspectos imunológicos, genéticos, e placentação inadequada (OLIVEIRA *et al.*, 2006).

A gestante deve se conscientizar em relação à necessidade de reduzir a velocidade do ganho de peso e melhorar a qualidade de sua dieta. É importante evitar o ganho excessivo de peso, já que este pode estar associado a complicações para a mãe e o bebê. É necessário controlar a ingesta de sal (6 g/dia), condimentos industrializados (caldo de carne ou frango em cubos, molhos prontos, catchup, mostarda, maionese, patê) e alimentos ricos em sódio como embutidos ou defumados (salame, presunto, mortadela, linguiça, salsicha, morcilha, toucinho, bacon, torresmo) (VASCONCELOS, 2011).

As hipertensas de baixo risco em sua maioria não têm a necessidade de medicar-se durante a primeira metade da gestação por conta da sua redução fisiológica da PA neste período. O tratamento com medicamentos tem como finalidade manter a PAS entre 140-150 mmHg e a PAD entre 90-100 mmHg, e deve ter início quando ocorrer aumento pressórico, pois é este provoca complicações maternas, como AVC, insuficiência cardíaca ou insuficiência renal. (SIBAI, 2002).

Quando existe pacientes que apresentam lesão de órgão-alvo (insuficiência renal, diabetes com comprometimento vascular, disfunção ventricular esquerda) e níveis pressóricos nem tão elevados, podem levar ao agravamento dos órgãos afetados durante a gestação. Para evitar esses agravamentos as gestantes em alto risco devem ser orientadas antes sobre a possibilidade de que possam estar com insuficiência cardíaca ou que correm risco de tê-la, além das informações sobre a função renal e uma possível evolução para óbito durante a gestação. Para que isso não aconteça é necessário o controle pressórico de maneira rigorosa, além da manutenção da PAS em 140 mmHg e da PAD em 90 mmHg (SIBAI, 2002).

## 5 | CONCLUSÃO

Foi possível observar através deste estudo que a hipertensão na gestação é mais evidente em mulheres na faixa etária de 19-30 anos de idade conforme a idade e que nenhuma possui nenhum tipo de doença crônica, apenas a hipertensão. Do qual fazem tratamento com a utilização de medicamentos e de uma alimentação saudável, a base de carnes brancas, temperos naturais e grãos. É importante salientar, que as entrevistadas afirmaram que em seus antecedentes familiares a hipertensão e a diabetes são doenças presentes em seu histórico genético.

É necessário que se entenda que a hipertensão arterial é uma evidência epidemiológica associada a gestação, sendo considerada um novo fator de risco cardiovascular especificamente relacionado ao gênero. E os mecanismos que poderiam explicar a influência de eventos remotos, como doenças hipertensivas da gestação e a ocorrência de eventos cardiovasculares posteriores, são complexos e, provavelmente, multifatoriais.

A pesquisa apontou que as mulheres entrevistadas possuem assistência pré-natal regular, reconhecem os riscos que a hipertensão oferece e que reconhecem os sintomas da PA elevada, onde relatam que sentem fortes dores de cabeça. Diante disso, mulheres que apresentam um evento hipertensivo na gestação devem ser monitoradas de forma mais intensa quanto à prevenção cardiovascular e, especialmente, em relação à incidência e severidade de hipertensão.

Assim, é de suma importância o acompanhamento de gestantes durante o pré-natal com os profissionais de enfermagem, no sentido de orienta-las e conduza-las as práticas que ajudem essas mulheres no controle de sua PA, para assim não correr risco de complicações durante o parto e o pós-parto.

O profissional de enfermagem é bastante necessário na prestação dos cuidados as gestantes hipertensas, pois ele trabalha desde o cuidado até a prevenção. Esse profissional é o mais capacitado para intervir com o máximo de cuidado na prevenção, além disso, são essenciais na medida em que são os primeiros a terem contato com a grávida, que fazem a anamnese detalhada, educação para saúde, o exame físico, para além de, requisitar exame que são considerados pertinentes para o diagnóstico precoce das DHEG.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, T. R.; VIANA, F. P.; RASSI, S. Estudo dos Principais Fatores de Risco Maternos nas Síndromes Hipertensivas da Gestação. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 91, n. 1, p. 11-17, 2008.

CHAIM, S. R. P.; OLIVEIRA, S. M. J. V.; KIMURA, A. F. Hipertensão arterial na gestação e condições neonatais ao nascimento. **Acta Paulista de Enferm.**, v. 21, n. 1, p. 53-58, 2008.

- DUARTE, M. T. C. *et al.* Motivos do abandono do seguimento médico no cuidado a portadores de hipertensão arterial: a perspectiva do sujeito. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 5, p. 2603-2610, 2010.
- DYNIWICZ, A. M. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 2. ed. São Caetano do Sul - SP: Difusora editora, 2009.
- FREIRE, C.; TEDOLDI, C. L. Hipertensão arterial na gestação. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, n. 93, n. 6, p.110-178, 2009.
- GAROVIC VD, HAYMAN SR. Hypertension in pregnancy: an emerging risk factor for cardiovascular disease. **Nat Clin Pract Nephrol.**, v. 3, n. 11, p. 613-22, 2007.
- LAURENTI R, JORGE MHPM, GOTLIEB SLD. A mortalidade materna nas capitais brasileiras. **Rev Bras Epidemiol.**, v. 7, n. 4, p. 449-60, 2004.
- NETTO, HC. **Obstetrícia básica**. São Paulo (SP): Atheneu; 2005.
- OLIVEIRA, G. L. V.; MENDIBURU, C. F.; BONINI-DOMINGOS, C. R. Avaliação do perfil hematológico de portadores de talassemia alfa provenientes das regiões Sudeste e Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 105-109, 2006.
- RALPH SS, TAYLOR CM. **Manual de diagnóstico de enfermagem**. 6th ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 2007.
- SIBAI BM. Chronic hypertension in pregnancy. **Obstet Gynecol.**, v. 100, p. 369-77, 2002.
- SÍRIO, Marília Alfenas de Oliveira *et al.* Estudo dos determinantes clínicos e epidemiológicos das concentrações de sódio e potássio no colostro de nutrizes hipertensas e normotensas. **Caderno de Saúde Pública**, v. 23, n. 9, 2007.
- VASCONCELOS, M.J.O.B. *et al.* **Nutrição clínica: obstetrícia e pediatria**. Rio de Janeiro: MedBook, 2011.
- VETTORE, M. V. *et al.* Cuidados pré-natais e avaliação do manejo da hipertensão arterial em gestantes do SUS no Município do Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 27, n. 5, p. 1021-1034, 2011.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aluno 17, 134, 135, 136, 139, 140, 142, 143

Assistência domiciliar 155, 156, 157, 165, 167

Autocuidado 47, 71, 76, 77, 100, 155, 157, 158, 160, 162, 165, 166, 180, 184, 197, 199

### C

Câncer de mama 95, 96, 97, 98, 99, 100

Cuidado pré-natal 43, 51

Cuidados críticos 82

Cuidados de enfermagem 14, 154, 163, 167, 182, 190, 191

### D

Demência 68, 69, 75, 76

Diagnósticos de enfermagem 79, 80, 155, 158, 159, 167, 182, 184, 186, 188, 192, 193, 196, 200

### E

Educação em enfermagem 134

Educação em saúde 54, 55, 57, 95, 97, 99, 100, 162, 192

Educação superior 8

Empatia 115, 117, 127, 129, 130, 163

Enfermagem geriátrica 68

Escala psicológica aguda simplificada 82

Escolas de enfermagem 8, 9, 12

Estresse ocupacional 101, 102, 111, 112, 113

### G

Gestantes 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 119, 167

Gestão de carreira 17, 18, 19, 23, 24, 29, 31, 32, 33

Gravidez na adolescência 43, 44, 51

### H

Hipertensão arterial 1, 2, 3, 4, 59, 60, 61, 66, 67

História da enfermagem 8, 9, 10, 11, 14, 15

Humanização da assistência 43, 49

### I

Idosos 53, 54, 55, 56, 57, 58, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 94, 188, 189

Instituição de longa permanência para idosos 68, 69

## **M**

Microcefalia 155, 156, 158, 159, 160, 166, 167

## **O**

Obesidade infantil 2, 4, 5, 6

Osteoartrose 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188

## **P**

Parada cardíaca 82, 83, 93, 94

Parto domiciliar 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Parto humanizado 144, 153

Prevenção 3, 38, 41, 43, 53, 54, 55, 56, 58, 61, 62, 66, 77, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 154, 162, 164, 168, 169, 174, 176, 179, 183, 188, 190, 191

Prevenção de acidentes 168, 179

Processo de enfermagem 155, 157, 158, 166, 182, 188, 191, 201, 202

Profissionais 3, 7, 9, 11, 13, 14, 17, 18, 21, 28, 29, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 47, 49, 59, 60, 66, 69, 75, 76, 78, 79, 83, 93, 98, 102, 104, 107, 111, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 125, 126, 127, 129, 130, 140, 141, 146, 150, 152, 158, 160, 164, 165, 166, 168, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 192, 200, 201

Promoção da saúde 54, 75, 96, 99, 188, 190, 191

## **R**

Radiação 34, 35, 36, 37, 39, 40

Relações familiares 115, 117, 144

Riscos 2, 4, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 48, 50, 57, 61, 66, 99, 110, 111, 113, 150, 157, 161, 164, 169, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

## **S**

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 17, 18, 19, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 110, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 137, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 184, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 196, 201, 202

Saúde da mulher 44, 98, 114, 144, 145

Saúde do idoso 54, 79

Saúde do trabalhador 101, 103, 110, 168, 169, 175, 176, 178

Saúde mental 180, 190, 191, 192, 193, 201

Síndrome hipertensiva 59, 60

Sistematização da assistência de enfermagem 68, 70, 78, 157, 167, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 189, 190, 193, 198, 202

## **T**

Trabalho de parto 44, 50, 51, 52, 144, 145, 146, 151, 152

Treinamento por simulação 134

## **U**

Unidade de terapia intensiva neonatal 114, 115, 131, 132

## **V**

Visita domiciliar 1, 2, 4



 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**